

## **SELO POSTAL COMO FONTE DE DADOS HISTÓRICOS NA PESQUISA E ENSINO DE CIÊNCIAS (1990-2022)**

*Anesilda Alves de Almeida Ribeiro* – EEUSP – anesilda.almeida@gmail.com

*Genival Fernandes de Freitas* – Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo

**Palavras-chave:** História, ciências, selo postal, pesquisa, educação científica.

### **1. INTRODUÇÃO**

O selo postal foi criado em 1840, na Inglaterra. A União Postal Universal (UPU), composta por 192 países, é a agência especializada da Organização das Nações Unidas (ONU) responsável pelas políticas mundiais de serviços postais (Meyer, Meyer, 2019).

O Brasil foi o segundo país do mundo e primeiro das Américas a adotar o selo postal, fato ocorrido em 01 de agosto de 1843. A emissão ocorre por determinação do governo federal, pelo Ministério das Comunicações, através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT). Os desenhos são criados por artistas e propagam temas de interesse social e em conformidade ao contexto histórico vigente (Meyer, Meyer, 2019).

O selo postal foi objeto de colecionismo, adorado por filatelistas. Desde o século XX se tornaram fonte de dados de pesquisa. Pesquisadores de diversas disciplinas têm estudado o tema e conteúdo dos desenhos e legendas dos selos postais (Figura 1).

**Figura 1:** Composição do selo postal (país emissor, ano emissão, artista, elemento artístico e texto)



Fonte: Correios.

### **2. PERCURSO METODOLÓGICO**

Pesquisa bibliográfica, pelo método de revisão integrativa de literatura, com recorte histórico entre 1990 e 2022. Questão norteadora: quais ciências utilizam os selos postais no ensino e/ou pesquisa? Objetivo: identificar a produção científica nacional construída a partir de selo postal. As fontes de dados foram os periódicos nacionais e o Catálogo de

Teses e Dissertações da CAPES. A coleta de dados ocorreu em 2022, através de pesquisa avançada, nos idiomas inglês e português, buscando no título os termos: selo postal, postage stamps, filatelia, philately, filatélica/o, philatelic.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas 21 publicações de revista. O Quadro 1 apresenta a relação dos artigos científicos produzidos e a diversidade de ciências que exploram o selo postal.

**Quadro 1:** Produção científica brasileira de artigos sobre ciências nos selos postais (1990-2022)

Ano	Autor	Título do artigo
1997	Júlio César Penereiro	A filatelia como forma de divulgação da <b>astronomia</b>
2002	Eraldo Medeiros C. Neto	<b>Entomofilatelia</b> : os insetos na arte filatélica
2006	Diego Andrés Salcedo	Lacunas na <b>arquivologia</b> contemporânea: uma perspectiva da filatelia
2007	José Flávio Morais Castro Alexandre M. A. Diniz Gislaine F. de Barros	Interseções geográficas: uma análise da <b>cartografia</b> filatélica brasileira
2009	Diego Andrés Salcedo Isaltina M. A. M. Gomes	A visibilidade das ciências nos selos postais comemorativos
2010	Diego Andrés Salcedo Adriana M. A. Santana	Memória e representação do <b>jornalismo</b> brasileiro: o caso do selo postal
2010	Júlio César Penereiro Denise Helena L. Ferreira	<b>Matemática</b> na arte filatélica: um olhar histórico da matemática por meio de imagens de selos postais
2010	Cassiano A. D. Welker	A filatelia como forma de divulgação da flora brasileira
2011	Júlio César Penereiro Denise Helena L. Ferreira	Filatelia como mecanismo de divulgação e de ensino para as <b>engenharias</b> no Brasil
2012	Karla Patriota Bronsztein Diego Andrés Salcedo	A visibilidade das religiões nos selos postais comemorativos brasileiros do século XX
2012	Denise Helena L. Ferreira Júlio César Penereiro Otávio Roberto Jacobini	Retratando a evolução da <b>estatística</b> por meio de imagens contidas em selos postais comemorativos
2013	Isaltina M. A. M. Gomes Diego Andrés Salcedo	A comunicação pública da ciência por meio dos selos postais: o caso do Brasil no século XX
2013	Júlio César Penereiro Fernanda P. H. Cabrini	A visibilidade dos esportes e jogos por meio da filatelia brasileira
2014	Diego Andrés Salcedo	O selo postal como objeto de divulgação das ciências
2014	Edithe Pereira	A <b>arqueologia</b> brasileira representada nos selos
2015	Rodrigo B. Salvador Daniel C. Cavallari	Mollusks on Brazilian postage stamps
2018	Julio Cesar Penereiro Denise Helena L. Ferreira	Algumas considerações sobre a história e aplicações da <b>estatística</b> por meio da filatelia
2019	Kézia de Lira Feitosa Diego Andrés Salcedo	Selos comemorativos brasileiros: uma proposta de representação do conhecimento
2021	Jorge Luiz Fortuna	Funga cultural: <b>micologia</b> filatélica do Brasil e utilização de selos no ensino
2021	Jorge Luiz Fortuna	Representação de fungos em selos brasileiros
2022	Diego Andrés Salcedo Eduarda de Melo	Saúde mental e reforma psiquiátrica nos selos postais brasileiros

Fonte: Dados da pesquisa.

Os estudos (Quadro 1) reconhecem o selo postal como fonte de dados no processo ensino-aprendizagem de diversas disciplinas. Penereiro, Ferreira (2018) diz que o selo postal preserva e divulga a memória científica e que a cientificidade contida no desenho pode ser explorada no ensino de nível médio e superior.

Foram identificadas 12 produções da pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado). O Quadro 2 apresenta a relação das áreas, monografias, dissertações e teses.

**Quadro 2:** Produção científica da pós-graduação brasileira sobre ciências nos selos postais (1990-2022)

Ano	Área/Instituição	Autor	Título da monografia/dissertação/tese
2006	História: UFRS	Helder Cyrelli de Souza	Os cartões de visita do Estado: a emissão de selos postais e a ditadura militar brasileira.
2010	Comunicação: UFPE	Diego Andres Salcedo	A ciência nos selos postais comemorativos brasileiros: 1900-2000
2011	Turismo: UFMA	Lia Andréia Mendes da Silva	O selo postal como ferramenta para o marketing turístico do Brasil
2012	Gestão e Arquivo: UFSM	Jamille Corrêa de Souza	Selo Postal: uma análise sob a ótica da História, Semiótica e Arquivística
2013	Comunic.: UFPE	Diego Salcedo	Espelhos de papel pelo estatuto do selo postal
2014	História: UFMG	Marco Antonio N. da Silva	Os selos do reich: a filatelia como forma de difusão da cultura política nacional-socialista (1933-1945)
2015	Museologia: UnB	Sarah Figueira Ramos	Lembrança e esquecimento: representação da identidade negra no acervo filatélico dos Correios
2017	Museologia: UnB	Natasha Mejia Buarque	A visibilidade das mulheres por meio da filatelia brasileira (1843-2015)
2017	Geografia: UFRGS	Maicon Fiegenbaum	Os “Pequenos Notáveis”: a utilização do selo postal no processo de ensino-aprendizagem da geografia
2019	História: Unesp	Maria Alda B. Cabreira	A representação de Tiradentes na Numismática e na Filatelia
2020	C. Informação: UFPE	Kézia de Lira Feitosa	Memória e representação na filatelia brasileira: análise do Catálogo RHM (1975-2019)
2021	História: USP	Pérola M. G. B. de Castro	Em torno do trono: A economia política das comunicações postais do Brasil do século XIX

Fonte: dados da pesquisa.

Para Salcedo (2010), os selos postais são documentos históricos que divulgam as ciências de forma compreensível ao público leigo e pesquisadores. Os estudos (Quadro 2) apresentam o selo postal como fonte de dados de pesquisa e os locais de busca: revista filatélica, catálogo e edital de lançamento, *site* filatélico e o Blog do Correio.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo atingiu o objetivo proposto, ao apresentar as diversas ciências que utilizam o selo postal como fonte de dados, divulgando o seu valor como documento histórico e seu potencial para uso no ensino e na pesquisa, acadêmica e científica.

#### REFERÊNCIAS

MEYER, Peter; MEYER, Marcelo Prata. **Catálogo de Selos do Brasil 2019 – Pré-filatelia 1648 a 2019**. 61<sup>a</sup> ed. São Paulo: RHM, 2019.

PENEREIRO, Júlio César; FERREIRA, Denise Helena Lombardo. Algumas considerações sobre a história e aplicações da estatística por meio da filatelia. **Holos**, ano 34, v. 02, p. 78-95, 2018.

SALCEDO, Diego Andrés. **A ciência nos selos postais comemorativos brasileiros: 1900-2000**. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 2010.